Realização: INSTITUTO LOJAS RENNER

Apoio: CÁRITAS BRASILEIRA



GUIA PRÁTICO

EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS:

COMO AGIR ANTES, DURANTE E DEPOIS

Todos Unidos

Sumário

1 Apresentação 04

2 Orientações Gerais de Segurança e Comunicação 06

3 Situações Adversas 08

4 Doar é Cuidar 14

5 Rede de Voluntariado e Apoio Comunitário ... 16

6 Canais e Telefones Úteis 17

7 Política Nacional de Proteção e Defesa Civil ... 18

1

Apresentação

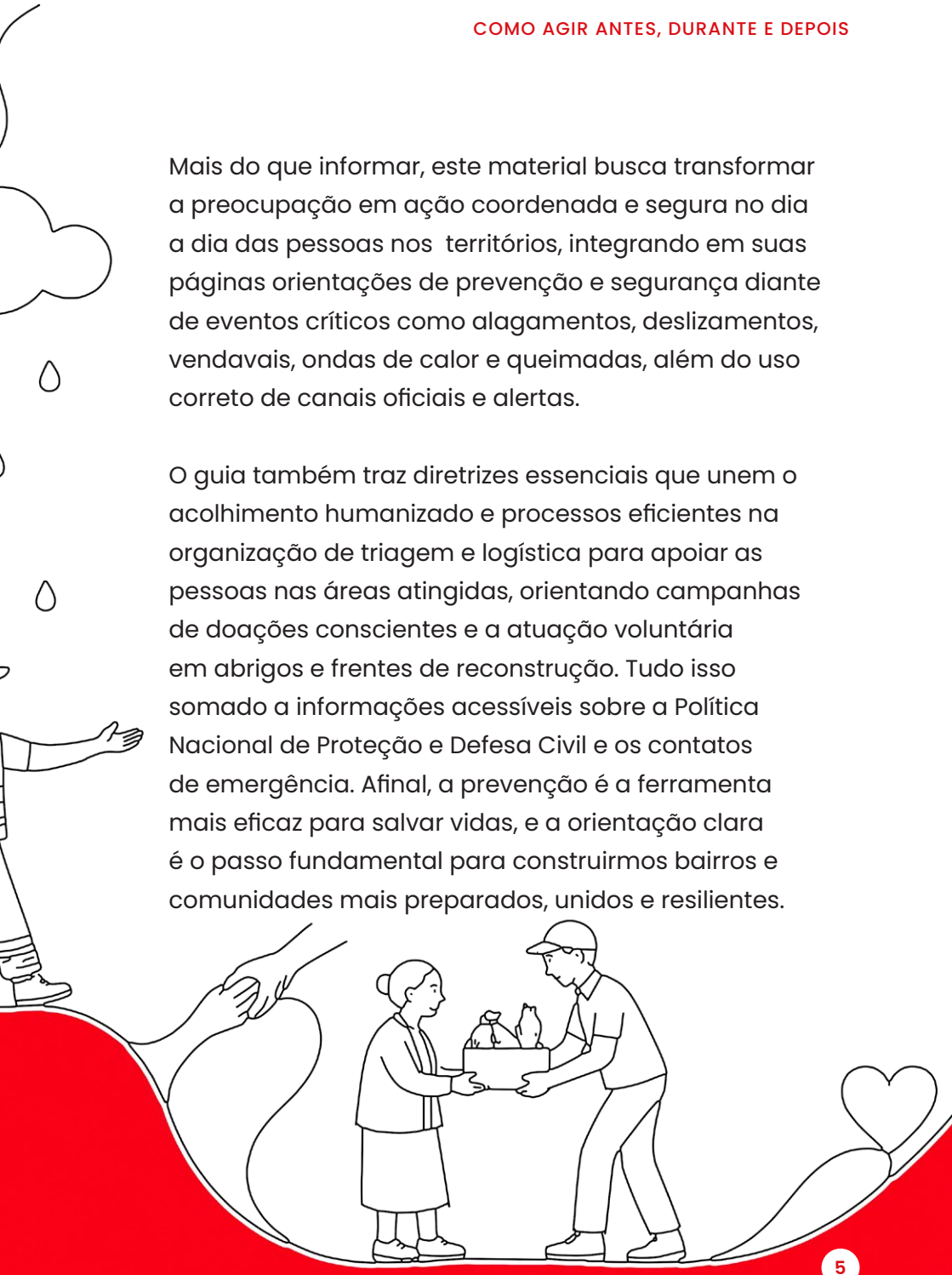
O cenário vivido há décadas no Brasil — marcado por inundações, tornados, ciclones, estiagens prolongadas e outros eventos extremos — exige uma resposta estruturada, solidária e preventiva. Esses desastres afetam milhares de pessoas, geram perdas humanas e materiais, e revelam profundamente as desigualdades, pois os impactos recaem com mais força sobre populações em situação de maior vulnerabilidade social, ambiental e econômica.

Diante dessa realidade, o Guia Prático **Emergências Climáticas: como agir antes, durante e depois**, tem como objetivo central orientar as pessoas e comunidades para atuar de forma prática em todas as fases do ciclo de gestão de riscos.



Mais do que informar, este material busca transformar a preocupação em ação coordenada e segura no dia a dia das pessoas nos territórios, integrando em suas páginas orientações de prevenção e segurança diante de eventos críticos como alagamentos, deslizamentos, vendavais, ondas de calor e queimadas, além do uso correto de canais oficiais e alertas.

O guia também traz diretrizes essenciais que unem o acolhimento humanizado e processos eficientes na organização de triagem e logística para apoiar as pessoas nas áreas atingidas, orientando campanhas de doações conscientes e a atuação voluntária em abrigos e frentes de reconstrução. Tudo isso somado a informações acessíveis sobre a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e os contatos de emergência. Afinal, a prevenção é a ferramenta mais eficaz para salvar vidas, e a orientação clara é o passo fundamental para construirmos bairros e comunidades mais preparados, unidos e resilientes.



2

Orientações Gerais de Segurança e Comunicação: Ações iniciais e preparação de emergência

Saber como se preparar e agir rapidamente pode fazer toda a diferença durante um desastre ou emergência socioambiental. Siga este passo a passo para garantir a sua segurança e a de sua família:

Passo 1:

Fique Atento e Cadastre-se nos Alertas Oficiais

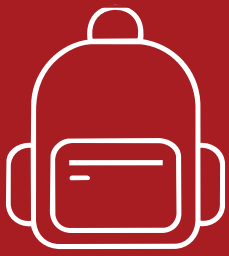
Cadastro por SMS: envie um SMS gratuito contendo o CEP da sua residência para o número 40199 para receber boletins e alertas preventivos da Defesa Civil Nacional direto no seu celular.

Passo 2:

Busque Informações em Canais Oficiais

Acompanhe as Fontes Seguras: fique atento aos avisos emitidos por veículos oficiais em emissoras de rádio, TV e portais governamentais.

Cuidado com Desinformação: desconfie de correntes, áudios ou publicações não verificadas em redes sociais e aplicativos de mensagem. Isso evita pânico desnecessário e informações incorretas.



Prepare a Mochila de Emergência:

Deixe uma mochila montada em um local de fácil e rápido acesso contendo os itens essenciais para ao menos alguns dias.



Documentos e Recursos:

- Documentos pessoais e dinheiro em espécie (guardados dentro de sacos plásticos vedados para proteção contra água).



Alimentação e Saúde:

- Água potável: mínimo de 2 litros por pessoa por dia.
- Alimentos não perecíveis e de fácil consumo.
- Medicamentos de uso contínuo e itens básicos de primeiros socorros.



Equipamentos e Comunicação:

- Lanterna (com pilhas extras).
- Rádio portátil (para acompanhar a situação caso fique sem internet).
- Carregador portátil carregado para os celulares.

3 Situações Adversas:

Alagamentos, Inundações e Enxurradas



Antes

- Mantenha calhas, ralos e bueiros limpos e desobstruídos.
- Mantenha móveis, eletrodomésticos e objetos de valor em locais altos.
- Mantenha documentos em sacos impermeáveis bem fechados.
- Identifique com a Prefeitura se sua residência está em área vulnerável e mapeie rotas de fuga e abrigos seguros.

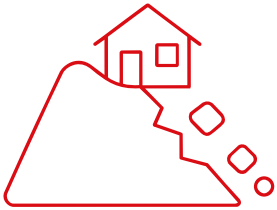
Durante

- Desligue os aparelhos elétricos, a chave geral de energia e o registro de água e gás.
- Jamais atravesse rotas alagadas ou correntes de água — a pé ou em veículos.
- Se estiver na rua de carro, dirija-se a um ponto elevado e aguarde o nível da água baixar.
- Evite contato com a água de enchente para prevenir contaminações.
- Utilize lanternas a pilha (evite velas pelo risco de incêndio e explosões de gás).

Depois

- Retorne à casa apenas com luz natural e autorização das autoridades.
- Desinfete superfícies, móveis e utensílios atingidos pela lama. Use luvas e botas de borracha (ou sacos plásticos duplos).
- Descarte alimentos e bebidas que tiveram contato com a água de alagamento.
- Não consuma água de poços ou fontes naturais até a liberação sanitária.
- Não ligue equipamentos elétricos que tenham sido molhados sem verificação técnica.

Deslizamentos de Terra (Movimentos de Massa)



Antes

- Não construa em morros acidentados, encostas ou áreas proibidas.
- Preserve a vegetação nativa dos barrancos e não plante bananeiras (elas desestabilizam o solo).
- Não descarte lixo ou esgoto em encostas para evitar a erosão do solo.

Durante

- Observe sinais de alerta: rachaduras nas paredes ou no chão, árvores, postes e cercas inclinados ou barulhos vindos do solo.

- Ao identificar qualquer sinal de movimentação, saia imediatamente da residência e avise vizinhos e autoridades.

Depois

- Não retorne nem entre em áreas afetadas por escorregamentos até que a Defesa Civil realize a vistoria do terreno.

Vendavais, Tornados e Tempestades de Granizo



Antes

- Mantenha em boas condições a estrutura da casa, sobretudo o madeiramento do telhado.
- Pode árvores no terreno (mantendo-as sadias e longe da rede elétrica) e notifique a Prefeitura sobre árvores de risco na via pública.
- Recolha objetos e entulhos soltos no quintal que possam ser arremessados pelo vento.
- Retire do alto das prateleiras e estantes objetos pesados que possam cair.
- Deixe documentos pessoais organizados em sacos plásticos selados em local de fácil acesso.

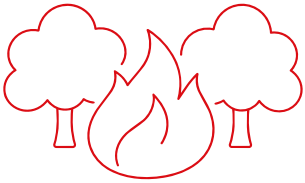
Durante

- Feche bem portas e janelas para conter correntes de ar internas.
- Desligue o quadro geral de energia, aparelhos elétricos e os registros de água e gás.
- Se estiver em local seguro, permaneça abrigado até o vento cessar. Proteja a cabeça contra escombros ou objetos arremessados.
- Se estiver em local aberto, deite-se em uma vala ou depressão do terreno e proteja a cabeça.
- Não se abrigue nem estacione veículos debaixo de árvores, estruturas metálicas precárias, torres de transmissão ou placas de sinalização.
- Auxilie crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida próximas a você.

Depois

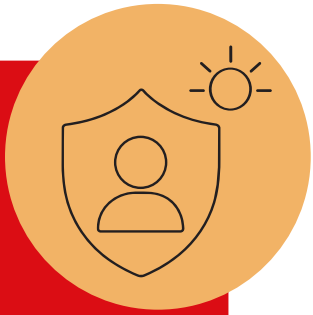
- Cuidado ao caminhar em vias públicas; o acúmulo de gelo deixa o piso escorregadio.
- Não suba em telhados molhados ou danificados devido ao risco de quedas e desabamentos.
- Mantenha distância de cabos e redes elétricas caídas. Acione a Defesa Civil ou o Corpo de Bombeiros imediatamente.
- Abandone a casa se sentir cheiro de gás de cozinha e afaste-se de edificações estruturalmente abaladas.
- Retorne ao imóvel apenas com a autorização dos órgãos competentes.

Ondas de Calor e Baixa Umidade do Ar



☂ Antes e Cuidados Diários

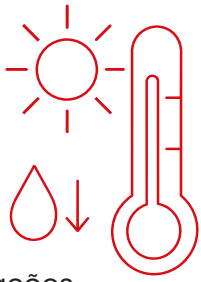
- Hidrate-se constantemente; beba água a cada 2 horas, mesmo sem sentir sede.
- Use umidificadores de ar, toalhas úmidas ou bacias de água nos ambientes.
- Mantenha a casa limpa com pano úmido (evite vassouras para não levantar poeira).
- Mantenha as janelas cobertas durante as horas de sol intenso e use cortinas *blackout*.



Práticas de Proteção

- Evite exposição ao sol e atividades físicas ao ar livre entre 10h e 17h.
- Prefira roupas leves, soltas e claras.
- Evite banhos muito quentes para prevenir o ressecamento da pele.
- Nunca deixe crianças, idosos ou animais sozinhos dentro de veículos estacionados.

Incêndios Florestais e Queimadas



Antes

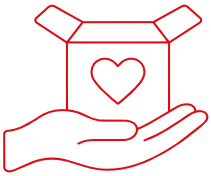
- Não jogue bitucas de cigarro em vegetações ou beiras de estradas.
- Não queime lixo, resíduos ou folhagens em quintais.
- Nunca solte balões ou faça fogueiras próximas a áreas verdes.
- Limpe o quintal eliminando mato seco e materiais combustíveis.
- Faça aceiros (faixas livres de vegetação) ao redor de propriedades para barrar o fogo.

Durante

- Não tente combater incêndios de grande porte sozinho.
- Beba água constantemente para manter as vias respiratórias úmidas.
- Feche portas e janelas para evitar a entrada de fumaça.
- Reduza atividades físicas quando houver fumaça no ar e, se necessário, busque abrigo com ar filtrado e limpo.

4 Doar é Cuidar

Doação não é descarte, por isso doe aquilo de que as pessoas precisam, não apenas o que você não quer mais. Em campanhas emergenciais, a prioridade é atender às necessidades reais das famílias atingidas.



Atenção! Como doar:

- As roupas e calçados devem estar inteiros, limpos e prontos para uso.
- Os calçados devem ser adequados e em boas condições, evite itens furados, rasgados ou de salto alto.
- Roupas íntimas devem ser novas: calcinhas, cuecas, meias e sutiãs, para adultos, adolescentes e crianças.
- Itens como toalhas, lençóis, fronhas e cobertores devem estar limpos e em condições de uso imediato.

Para organizar ou participar de uma campanha de doação é importante seguir os seguir os seguintes passos:



- Entre em contato com quem receberá e distribuirá as doações para saber o que é mais necessário no momento.
- Confirme se a transportadora aceita materiais inflamáveis, como óleo de cozinha e álcool.

- Separar e embalar alimentos longe dos produtos de higiene e limpeza.
- Separe as roupas por ordem de preferência infantil, masculino e feminino, isso agiliza a distribuição e facilita o trabalho dos voluntários.

É importante observar que as campanhas preveem etapas de atendimentos:



Primeiro momento

A prioridade é água e alimentos não perecíveis e itens de higiene pessoal principalmente para quem está em abrigos.



Segundo momento

Itens de higiene e limpeza para o atendimento às necessidades imediatas nos abrigos. Importante também nas doações incluir Equipamentos de Proteção Individuais (EPIS), máscaras, luvas de limpeza e botas de vários tamanhos.

Pequenos cuidados tornam a ajuda mais rápida, digna e útil para quem precisa

5 Como se voluntariar em situação de emergências

Em cenários de emergência e desastres socioambientais, a solidariedade organizada faz toda a diferença. Você pode atuar de forma voluntária nas seguintes frentes de trabalho:

- **Centros de Triagem e Distribuição de Donativos:** organização, separação e embalagem de alimentos, roupas, kits de higiene e água potável.
- **Apoio nos Abrigos Temporários:** acolhimento, organização do espaço e suporte logístico às pessoas desabrigadas.
- **Limpeza e Reconstrução:** ajuda comunitária na remoção de lama e higienização das casas de pessoas vulneráveis.
- **Acolhimento e Proteção Animal:** suporte no resgate, alimentação e abrigo temporário para animais atingidos.
- **Apoio Psicossocial e Escuta Ativa:** atendimento humanizado e acolhimento emocional para afetados e voluntários.

COMO PARTICIPAR?

Entre em contato com a Defesa e Proteção Civil de seu município.

6 Telefones Úteis e Órgãos Oficiais de Emergência



Defesa Civil: 199

Alertas, desabamentos, alagamentos e vistorias de risco



Corpo de Bombeiros: 193

Resgates, combate a incêndios e afogamentos



Polícia Militar: 190

Segurança pública e patrulhamento



SAMU (Atendimento Médico de Emergência): 192

Urgências e emergências médicas

7 Política Nacional de Proteção e Defesa Civil

Busque conhecer a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) que é regulamentada no Brasil pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Ela estabelece as diretrizes para a gestão de riscos e desastres em todo o território nacional. A PNPDEC abrange cinco eixos de atuação contínua:

- **Prevenção**: evitar novos riscos de desastres por meio de planejamento urbano e ordenamento territorial.
- **Mitigação:** reduzir o impacto e a gravidade de desastres quando eles ocorrem ou não podem ser evitados.
- **Preparação:** organizar recursos, treinar equipes e emitir alertas antecipados para proteger a população.
- **Resposta:** prestar socorro, atendimento de emergência e assistência humanitária às pessoas afetadas.
- **Recuperação:** reconstruir a infraestrutura e restaurar os serviços essenciais nas áreas atingidas
- **Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil:** integra as ações da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios em regime de cooperação

- **Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil:** órgão consultivo que propõe diretrizes para a formulação e execução da política.
- **Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDC 2025–2035):** instrumento estratégico de planejamento de longo prazo lançado pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para fortalecer a resiliência das cidades.

Baixe a versão digital deste Guia

EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS:
COMO AGIR ANTES, DURANTE E DEPOIS

Todos Unidos

Realização:

INSTITUTO LOJAS RENNER

Apoio:

CÁRITAS BRASILEIRA